HERBÁRIO EZECHIAS PAULO HERINGER, DISTRITO FEDERAL (HEPH)

Roberta Gomes Chacon (curadora)

Gerência de herbário e taxonomia - Diretoria de Fitologia – Jardim Botânico de Brasília, Brasília, Distrito Federal; geher@jbb.df.gov.br

Resumo: O herbário Ezechias Paulo Heringer (HEPH) está localizado, desde 1984, no Jardim Botânico de Brasília. Abriga aproximadamente 32.000 amostras, sendo a maioria das coletas provenientes do Distrito Federal. O acervo está todo informatizado pelo programa Brahms e disponível online. Conta com 23 tipos, sendo um holótipo, nove isótipos e 13 parátipos. Além disso, o HEPH possui um exemplar da obra original Flora Brasiliensis e mantém intercâmbio de material com diversas instituições de pesquisas nacionais e internacionais.

Abstract: The Ezechias Paulo Heringer Herbarium (HEPH) is located, since 1984, in the Brasilia Botanical Garden. It houses approximately 32,000 samples, mostly collected in the Distrito Federal. The collection is completely computerized using Brahms software and available online. It has 23 types, one holotype, nine isotypes and 13 paratypes. In addition, the HEPH has an original print of the Flora Brasiliensis, besides the herbarium keep exchanges material with various national and international research institutions.

Palavras-chave: Acervo, Brasília, Jardim Botânico de Brasília.

Missão: Conhecer a flora do Distrito Federal.

O Herbário Ezechias Paulo Heringer foi consolidado no início da década de 1980, no Jardim Botânico de Brasília. A ideia da criação do herbário teve início na década de 50 quando os pesquisadores Henrique Lahmeyer de Mello Barreto, Ezechias Paulo Heringer e João Moojen contribuíram com estudos para a mudança do local de implantação do Jardim Botânico de Brasília.

Ezechias Paulo Heringer é o responsável pelas primeiras coletas depositadas neste herbário e responsável pela sua organização que constituiu-se Herbário da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal (FZDF). A professora Mitzi Brandão Ferreira foi a primeira curadora deste herbário, no qual organizou a coleção por famílias botânicas e fez os registros em livro de tombo. Durante alguns anos o herbário da FZDF ficou desativado. Em 1981, a FZDF contratou a botânica Cilúlia Maria Maury com a missão de reativar os estudos para implantação do Jardim Botânico de Brasília, no qual iniciou pela recuperação do herbário e do exemplar original da "Flora Brasiliensis", de Karl Frederick von Martius. Neste mesmo ano, o herbário passou a chamar-se Herbário Ezechias Paulo Heringer, em homenagem ao seu fundador. Em 1984, o herbário foi transferido para a Estação Florestal Cabeça de veado (atual Jardim Botânico de Brasília). Em 1989, foi aceito no "*Index Herbariorum"* e em 2008, o HEPH foi credenciado como herbário fiel depositário.

O HEPH mantém, aproximadamente, 32.000 exsicatas, na sua maioria angiospermas provenientes do bioma Cerrado. O foco deste herbário é a representatividade da flora do Distrito Federal abrigando cerca de 60%, provenientes da criação de Brasília e do Jardim Botânico e do projeto flora do Distrito Federal.

As famílias mais bem representadas são Fabaceae, Asteraceae, Orchidaceae, Poaceae, Melastomataceae, Myrtaceae e Rubiaceae. Há ainda uma coleção de carpoteca, xiloteca e uma pequena coleção de palinoteca. Os tipos nomenclaturais que compõem a coleção contam com um holótipo, nove isótipos e 13 parátipos. Os importantes coletores que contribuíram para essa coleção são: Ezechias Paulo Heringer, Mitzi Ferreira Brandão, Cilúlia Maria Maury, Paulo Eugênio de Oliveira, Alba Evangelista Ramos, Anajúlia Heringer Salles e Maria Goreth Nóbrega.

No início da coleção os dados foram informatizados no sistema Lacê e, em 2006, foram transferidos para o sistema ELCEN, cedido pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. A partir de 2015 o banco de dados foi migrado para o programa BRAHMS, onde está disponibilizado por meio do INCT Herbário virtual da Flora e dos Fungos do Brasil.

Em 2010 o prédio do herbário foi ampliado. Possui três salas, duas são contíguas, uma com o acervo da coleção (70 m²) e outra com os armários das

duplicatas, carpoteca e xiloteca, dois computadores, uma impressora e lupas (36 m²) e, a sala de preparação do material (24 m²).

Atualmente o herbário conta com um técnico de herbário, responsável pela prensagem, secagem, montagem e distribuição das exsicatas no acervo, uma curadora e a diretora da fitologia, responsáveis pela informatização, confecção de etiquetas e identificação de amostras. A curadora fica responsável, também, pelo intercâmbio de material com diversas instituições nacionais e internacionais.

O HEPH atende pesquisadores além de estudantes de graduação e pós-graduação (http://www.jardimbotanico.df.gov.br/pesq/herb).

Legenda: Vista externa do herbário, salas do acervo e coleção da “Flora Brasiliensis”.


HERBÁRIO
18